

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 2735

SUA COMUNICAÇÃO DE
12-07-2018

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

ASSUNTO: Pergunta n.º 2996/XIII/3.ª, de 12 de julho de 2018
Lixeira a céu aberto em Fiães, Santa Maria da Feira

Copa Dra. Marina Gonçalves,

Em resposta à Pergunta n.º 2996/XIII/3.ª, de 12 de julho de 2018, formulada pelos Senhores Deputados António Carlos Monteiro e João Pinho de Almeida, do Grupo Parlamentar do Partido Popular (CDS-PP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

1. **Tem V. Exa. conhecimento da existência de uma lixeira a céu aberto, junto ao Estádio de Futebol do Bolhão, em Fiães, Santa Maria da Feira?**

O Ministério do Ambiente não tinha qualquer conhecimento da situação relatada.

2. **Houve já alguma ação de fiscalização por parte da GNR, ou da Agência Portuguesa do Ambiente? Com que resultados?**

A Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA) estará sempre disponível para o acompanhamento e monitorização dos casos de infração daquilo que devia ser a correta gestão de resíduos, dentro dos limites da sua competência. Face às especificidades deste caso e da tipologia de resíduos em questão (resíduos sólidos urbanos), é a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), em conjunto com o SEPNA, que irá diligenciar no sentido de apurar todos os factos referentes à situação descrita.

3. **Que medidas estão a ser tomadas pelo Governo para prevenir a existência de lixeiras a céu aberto e consequente contaminação de terrenos e águas, em especial neste caso?**

Em complemento à informação prestada na resposta à pergunta anterior, informa-se que a CCDR-N irá ainda articular com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e com a empresa SULDOURO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, S.A., empresa responsável pelo tratamento e valorização dos resíduos urbanos da freguesia de Fiães, no sentido de promover ações de sensibilização nas juntas de freguesia do município e demais instituições da área geográfica, com o objetivo de promover as boas práticas ambientais, através da divulgação dos procedimentos mais corretos e adequados a adotar pela autarquia e respetivas populações.



Salienta-se ainda que se encontra a ser revisitado e atualizado o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2020), do qual irá constar uma estratégia mais incisiva e de maior envergadura, reforçando a promoção e periodicidade de ações de sensibilização junto dos diferentes agentes intervenientes na gestão desta tipologia de resíduos.

Acresce referir que, desde 2017, a IGAMAOT em conjunto com a APA e as cinco Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional entidades com competências em matéria de inspeção e/ou fiscalização ambiental, tem vindo a promover um plano nacional de fiscalização e inspeção ambiental (PNFIA) de carácter anual.

Este Plano identifica alvos a serem inspecionados e acompanhados pelas diferentes entidades, por constituírem eventuais agentes poluidores, assim como assinala todos aqueles que, nos últimos cinco anos, registaram infrações, exigindo uma intervenção e acompanhamento mais eficaz no combate à poluição, mas também, promovendo uma cultura de proximidade e apoio às empresas para encontrarem e implementarem as melhores soluções.

Em 2018, o número de ações realizadas por estas entidades a operadores de gestão de resíduos (ações reportadas, no âmbito do PNFIA, até 28/07/2018), foi de 143 ações de inspeção/fiscalização

Acresce que a IGAMAOT promove a realização periódica de campanhas de controlo de movimento transfronteiriço de resíduos, que inclui a verificação do destino identificado nas e-GAR. No presente ano foram realizadas campanhas, nos meses de março e junho, tendo sido realizado um total de 126 ações de inspeção.

Com os melhores cumprimentos,

Pe) A Chefe do Gabinete

Luês Ferreira Alves

Ana Cisa